

opusdei.org

# **Quando Deus escreve a tua história de amor**

Christine, de Cebu, partilha como anos de oração e um conjunto de acontecimentos providenciais a levaram a casar com o congolês Evrard, supranumerário do Opus Dei, radicado em Londres. Para eles, o casamento não é apenas um chamamento pessoal, é uma missão partilhada.

26/09/2025

Nunca pensei que poderia amar incondicionalmente um homem. Acreditava no *amor incondicional*... mas apenas na forma como Deus ama a Humanidade.

O casamento sempre me pareceu distante. No entanto, em janeiro de 2016, durante o 51º Congresso Eucarístico Internacional, em Cebu, o testemunho de uma família toucou-me tão profundamente que abriu o meu coração para a possibilidade do casamento. Nesse dia, consagrei o meu futuro marido à Eucaristia, entregando todos os meus desejos a Deus. Confiei n'Ele a capacidade de me moldar na mulher que Ele quisesse. Em momentos de saudade e dúvida, encontrava a paz na adoração ao Santíssimo Sacramento.

Oito anos de espera prepararam-me para reconhecer e valorizar Evrard, quando finalmente chegou. Se tivesse aparecido antes, talvez não

tivesse alcançado a profundidade dessa bênção.

## **O local de um sonho**

Em agosto de 2016, sonhei que me casava numa igreja de estilo espanhol. Senti-o como uma mensagem de esperança, como o anjo que apareceu, em sonhos, a São José. Dois meses depois, visitei o Santuário de Santa Teresa de Ávila em Talisay, Cebu. O sítio que vi no meu sonho! Algo naquela igreja me fez voltar, uma e outra vez. Senti que era parte da minha história.

Anos mais tarde, quando Evrard e eu começámos a namorar, partilhei esta memória com ele. Sem hesitar, escolheu essa mesma igreja para o nosso casamento. O gesto foi discreto, mas profundo, confirmando que Deus conhecia verdadeiramente o meu coração.

## **A família primeiro: uma nova missão**

Houve um tempo em que julguei que a minha carreira empresarial me realizava. Mas, mesmo quando me encontrava no topo, sentia que algo me faltava. O meu coração ansiava por mais – por família, fé, um propósito mais profundo.

Identifiquei uma nova missão: ajudar a nossa família a aproximar-se. Por circunstâncias da vida, os meus pais tinham vivido em sítios diferentes, desde 2008, embora continuassem a amar-se e fiéis ao seu compromisso. Percebi que era essencial a minha presença física, e não apenas o meu apoio financeiro. Deus estava a guiar-me no sentido de me afastar das minhas ambições profissionais e em direção a algo maior.

No início de 2022, recebi uma bolsa de estudo para um Mestrado em

Casamento e Família, no Instituto João Paulo II, em Bacolod. Por volta dessa altura, o laço entre os meus pais ficou mais profundo, uma graça inesperada. O plano de Deus era muito mais bonito do que o que poderia alguma vez imaginar.

Em fevereiro de 2023, a nossa família estava novamente reunida em Bacolod. Até organizámos uma renovação dos votos para os nossos pais, um sonho antigo da minha mãe.

## **A mão de Nossa Senhora**

No dia do meu 33.º aniversário, em Iloilo, um taxista sugeriu que pedisse um desejo a Nossa Senhora da Luz, cuja imagem ficava à entrada da Catedral. Rezei por um marido.

Três meses depois, em julho de 2023, conheci o Evrard.

Estava no Aeroporto Internacional Ninoy Aquino, em Manila, à espera

do meu voo para o Dubai, na esplanada de um restaurante cheio de gente, a escrever no meu diário. Era um momento especial, estava a preparar-me para ser voluntária na Jornada Mundial da Juventude, em Lisboa.

Um homem alto e bem vestido, de rosto simpático e com um comportamento amável, chamou a minha atenção. Tinha acabado de sair do elevador e parecia estar a perguntar às pessoas à sua volta onde poderia almoçar. Continuei a escrever no meu diário.

Passado um tempo, perguntou se podia sentar-se à minha mesa. A forma como se aproximou e olhou para mim convenceu-me de que podia confiar nele. Evrard, descendente de congoleses de origem francesa, com nacionalidade britânica, a viver em Londres há

mais de 20 anos, estava nas Filipinas a convite de um amigo.

Estou habituada a falar com estranhos e acabámos por ficar a conversar... durante seis horas.

Só mais tarde me dei conta de que até o café onde nos encontrámos (Mary Grace) era um discreto aceno do céu. Tinha o nome da Nossa Senhora de Guadalupe.

### **Tempo de Deus, graça de Deus.**

Partilhávamos do amor pela missão. Ajudo na Arquidiocese de Cebu desde 2012, Evrard, supranumerário do Opus Dei, havia passado mais de uma década a dar formação a jovens.

Quando fui assaltada por um de um carteirista, em Espanha, na viagem a seguir à Jornada Mundial da Juventude, o apoio generoso de Evrard, à distância, mostrou-me a força do seu carácter. Esse incidente,

mais do que quaisquer palavras que me disse, fez-me confiar profundamente nele. Acompanhou-me na minha jornada como voluntária. Foi uma forma bonita de começarmos a nossa amizade.

À medida que o casamento se aproximava, tive momentos de dúvida. Sentia que não merecia tamanho dom. Mas Deus lembrou-me da Sua fidelidade. O amor de Evrard trouxe-me paz, clareza e confiança, exatamente do que precisava para dizer o “sim”.

## **Um novo começo com o Opus Dei**

O casamento foi o início de um novo capítulo.

Em 2024, terminámos o nosso Curso de Preparação para o Matrimónio e voltámos à Nossa Senhora da Luz, em Iloilo, para agradecer.



A 3 de dezembro, fui à minha primeira recolção do Opus Dei, na Capela do bloco central de Ayala, onde, anos antes, tinha ajudado a lançar um grupo para jovens profissionais.

Antes do casamento, fui confessar-me, recebendo direcção espiritual num centro do Opus Dei, em Cebu. A 24 de dezembro, tomei a decisão de me tornar cooperadora do Opus Dei. Foi o meu presente de aniversário para Jesus, às vésperas do Ano Jubilar.

## **A missão do casamento**

A princípio, achei que casar com o Evrard fosse o destino. Mas apercebi-me de que é apenas o início.

O casamento não é apenas uma vocação *pessoal*. É uma missão *partilhada*. Sou chamada a amar e a servir através do meu marido e,

juntos, somos chamados a trazer  
Cristo ao mundo.

A nossa história é o testemunho do  
tempo perfeito de Deus. A espera foi  
longa, mas cada passo foi necessário  
para nos trazer até aqui. Pela  
rendição, pela fé e pela graça, Deus  
juntou-nos... a Seu tempo, no Seu  
espaço, para a Sua missão.

Christine Villatura-Loembe

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/quando-deus-  
escreve-a-tua-historia-de-amor/](https://opusdei.org/pt-pt/article/quando-deus-escreve-a-tua-historia-de-amor/)  
(04/02/2026)